Lição 7, 4º trimestre, 7 a 13 de novembro de 2026

Agora, Ouçam Isto!



Sábado à tarde, 07 de Novembro

Verso para memorizar:

"Ora, todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos, e elas estão escritas para nossa admoestação, sobre quem os fins dos séculos está chegando." BKJ — 1 Coríntios 10:11

Verdade vs. minha verdade. O que acontece quando uma "verdade" pessoal profundamente arraigada se confronta com a Verdade? Ellen White abordou repetidamente esse desequilíbrio: a Palavra de Deus é a medida da realidade, não as convicções humanas, por mais sinceras que sejam.

"Disse-lhe Jesus... Eu sou o caminho, a verdade." BKJ — João 14:6

"A Bíblia, e a Bíblia tão-só, deve ser nosso credo, o único laço de união; todos os que se submeterem a essa Santa Palavra

Notes

estarão em harmonia entre si. Nossos próprios pontos de vista e idéias não devem controlar nossos esforços. O homem é falível, mas a Palavra de Deus é infalível." ME1 416.2

“Deus deu ao mundo uma oportunidade de conhecer e de obedecer a Sua vontade. Deu- lhe em Sua Palavra a luz da verdade e lhe enviou advertências, conselhos e exortações; mas poucos obedecerão à Sua voz.” T5 99.4

“Cada raio de luz rejeitado, cada advertência desprezada ou desatendida, cada paixão contemporizada, cada transgressão da lei de Deus, é uma semente lançada, a qual produz infalível colheita. O Espírito de Deus, persistentemente resistido, é afinal retirado do pecador, e então poder algum permanece para dominar as más paixões da alma, e nenhuma proteção contra a maldade e inimizade de Satanás.” GC 36.1

“E outros foram testados com escárnios e açoites cruéis, de fato, e além de cadeias e prisões. Eles foram apedrejados, serrados ao meio, tentados, mortos ao fio da espada; vaguearam sem destino vestidos em peles de ovelhas e de cabras, sendo destituídos, afligidos e atormentados, (dos quais o mundo não era digno), eles peregrinaram errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.” BKJ — Hebreus 11:36-38

“Deus me deu uma obra da qual devo prestar contas no Juízo. Aqueles que têm escolhido seu próprio caminho e se têm erguido contra os claros testemunhos a eles dados, procurando abalar a fé dos demais nessas mensagens, devem decidir a questão com Deus. Não amenizarei mensagem alguma para acompanhar suas idéias ou relevar seus defeitos de caráter. Reconheço que não tenho falado tão claramente quanto o caso requer. Os que querem, de algum modo, amenizar a força das agudas reprovações que Deus me deu para transmitir haverão de enfrentar sua obra no Juízo.” T5 19.2

Notes

Domingo, 08 de Novembro

Ira contra o mensageiro de Deus

Leia Números 14:4-11. O que aconteceu nesses versos? Por que o povo se revoltou contra Moisés e Arão?

Eles rejeitam a liderança de Moisés e desejam voltar para o Egito. Moisés e Arão se prostram com o rosto em terra diante de toda a congregação, em humildade e tristeza. O povo estava indignado com Moisés e Arão porque o medo superou a fé. Eles acreditaram no relato sobre os gigantes e as cidades fortificadas, em vez de confiar na promessa de Deus de lhes dar aquela terra. Sentiam que Moisés e Arão os haviam tirado do Egito apenas para que morressem à espada, deixando suas mulheres e filhos como presa. Eles idealizaram o Egito e se esqueceram da escravidão que haviam sofrido ali. Então Deus pergunta a Moisés até quando o povo O desprezará e se recusará a crer nEle, apesar de todos os sinais que realizou entre eles.

“Estes homens, tendo enveredado por um mau caminho, insistentemente se puseram contra Calebe e Josué, contra Moisés, e contra Deus. Cada passo para frente os tornava mais decididos. Estavam resolvidos a frustrar todo o esforço para se apossarem de Canaã. Torciam a verdade a fim de sustentar sua influência nociva. “É terra que consome seus moradores” (Números 13:32), disseram eles. Isto era não somente uma notícia ruim, mas também mentirosa. Era incoerente. Os espias tinham declarado ser o país frutífero e próspero, e o povo de estatura gigantesca, coisas estas que seriam impossíveis se o clima fosse tão insalubre que se pudesse dizer da terra que consumia os habitantes. Mas quando os homens entregam o coração à incredulidade, colocam-se sob o domínio de Satanás, e ninguém poderá dizer até aonde ele os levará.” PP 280.5

Leia Números 13:26-30. Por que os israelitas ficaram tão

Notes

amedrontados? Que palavra de encorajamento Calebe lhes dirigiu?

Notes

Israel está às portas de Canaã. Doze espiões exploraram a terra por 40 dias. Dez relataram que o povo era muito forte e as cidades estavam fortificadas (13:27-33). Apenas Calebe e Josué exortaram Israel a entrar e tomar a terra. Eles afirmaram que a terra é "muito boa" e que, se o Senhor se agradar deles, Ele os conduzirá até lá. Imploraram que não se rebelassem contra o Senhor e que não temessem o povo da terra, pois a proteção deste havia cessado e o Senhor estava com Israel.

"O povo ficou desesperado em seu desapontamento e aflição. Ergueu-se um pranto agoniado, e misturou-se com o murmúrio confuso das vozes. Calebe compreendeu a situação e, bastante ousado para tomar a defesa da palavra de Deus, fez tudo ao seu alcance para desfazer a má influência de seus companheiros infiéis. Por um momento o povo ficou em silêncio para ouvir-lhe as palavras de esperança e ânimo, com respeito à boa terra. Ele não contradizia o que já havia sido dito; os muros eram altos, e fortes os cananeus. Mas Deus prometera a Israel a terra. "Subamos animosamente, e possuamo-la em herança", insistiu Calebe; "porque certamente prevaleceremos contra ela." PP 280.3

"Mas os dez, interrompendo-o descreveram os obstáculos em cores mais negras do que ao princípio. "Não podemos subir contra aquele povo", declararam; "porque é mais forte do que nós. [...] Todo o povo que vimos no meio dela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes, filhos de Enaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos". Números 13:31-33." PP 280.4

Segunda, 09 de Novembro

Notes

Destruindo a mensagem – parte 1

Leia Jeremias 36:20-26. O que estava acontecendo na corte, e como os líderes reagiram à advertência profética?

Baruque havia lido o rolo de Jeremias no templo, em um dia de jejum. Os oficiais ficaram alarmados e pediram que ele lhes lesse o rolo. Em seguida, esconderam Baruque e Jeremias e colocaram o rolo na câmara de Elisama, o secretário. Foram até o rei e relataram todas as palavras que nele estavam escritas. Era inverno, e Jeoiaquim estava sentado junto à lareira em sua casa de inverno. Mandou a Jeúdi buscar o rolo e lê lo em voz alta. Cada vez que Jeúdi terminava de ler três ou quatro colunas, o rei as cortava com a faca do escriba e as lançava na fornalha, até que todo o rolo fosse queimado. Ordenou então que Jeremias e Baruque fossem presos; "porém o SENHOR os escondeu".

"Quando o homem peca contra um Deus santo e misericordioso, não pode seguir mais nobre caminho que arrepender-se sinceramente, e confessar seus erros com lágrimas e amargura de alma. Isto Deus requer dele; Ele não aceita nada menos que um coração quebrantado e um espírito contrito. Mas o rei Jeoaquim e seus cortesões, em sua arrogância e orgulho, recusaram o convite de Deus. Eles não iriam aceitar a advertência e arrepender-se. A graciosa oportunidade que lhes fora ofertada quando o rolo sagrado foi lançado ao fogo, foi a última. Deus havia declarado que se então recusassem ouvir-Lhe a voz, Ele lhes daria terrível retribuição. Eles se recusaram ouvi-Lo, e Ele pronunciou Seu juízo final sobre Judá; e Ele visitaria com ira especial o homem que orgulhosamente havia-se levantado contra o Todo-poderoso." PR 222.1

Leia Jeremias 36:27-31. Como Deus respondeu ao ato de desafio de Jeoaquim?

Deus respondeu declarando que nenhum de seus descendentes se assentaria no trono de Davi. Isso se cumpriu quando seu filho Joiaquim (Jeconias) reinou por apenas cerca de três meses antes de ser levado para o exílio na Babilônia. Seu cadáver seria lançado fora e exposto ao calor do dia e ao frio da noite, uma reviravolta drástica para um rei. Deus disse que os puniria por sua iniquidade e traria sobre eles, sobre os habitantes de Jerusalém e sobre o povo de Judá todo o desastre que havia anunciado, porque não haviam dado ouvidos.

"A incineração do rolo não foi o fim da questão. As palavras escritas foram mais facilmente removidas do que a reprovação e advertência que elas continham e a iminente punição que Deus havia pronunciado contra o rebelde Israel e que estava prestes a vir. Mas até o próprio rolo escrito foi reproduzido. "Toma ainda outro rolo", o Senhor ordenou a Seu servo, "e escreve nele todas as palavras que estavam no

primeiro volume, que queimou Jeoaquim, rei de Judá.” O registro das profecias concernente a Judá e Jerusalém tinha sido reduzido a cinzas; mas as palavras estavam ainda vivas no coração de Jeremias, “como um fogo devorador”, e foi permitido ao profeta reproduzir o que a ira do homem teria de bom grado destruído. PR 222.3

“Tomando outro rolo, Jeremias deu-o a Baruque, “o qual escreveu nele da boca de Jeremias todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo; e ainda se acrescentaram a elas muitas palavras semelhantes”. Jeremias 36:28, 32. A ira do homem tinha tentado impedir a ação do profeta de Deus; mas o próprio meio pelo qual Jeoaquim tinha procurado limitar a influência do servo de Jeová, proveu posterior oportunidade para tornar claros os divinos reclamos.” PR 222.4

Notes

Terça, 10 de Novembro

Notes

Destruindo a mensagem – parte 2

Leia 2 Crônicas 36:15, 16. Como o reino de Judá reagiu às mensagens que o Senhor lhe enviava por meio de Seus profetas? Como Deus acabou respondendo à atitude de Judá?

A reação de Judá foi zombar dos mensageiros de Deus, desprezar Suas palavras e maltratar Seus profetas, como no caso de Jeremias, que foi preso e ameaçado.

A ira de Deus "se levantou contra o seu povo, até que não houve mais remédio". O julgamento seguiu com a invasão babilônica (vv. 17-21): o templo foi incendiado, os muros de Jerusalém derrubados e os sobreviventes levados ao exílio por setenta anos. A frase-chave é "não houve mais remédio". Deus não agiu precipitadamente. Ele agiu somente depois que Sua compaixão foi repetidamente rejeitada. O julgamento veio porque Judá fechou todas as portas para a reparação, não por uma impaciência prematura de Deus.

"Na dianteira entre os que estavam rapidamente levando a nação à ruína, estava Zedequias, seu rei. Desprezando inteiramente os conselhos do Senhor dados por intermédio dos profetas, esquecendo a dívida de gratidão jurada a Nabucodonosor, violando seu solene juramento de submissão feito em nome do Senhor Deus de Israel, o rei de Judá se rebelou contra os profetas, contra seu benfeitor e contra seu Deus. Na vaidade de sua própria sabedoria ele foi em busca do auxílio do antigo inimigo da prosperidade de Israel, 'enviando os seus mensageiros ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente'". PR 229.4

"O dia de ajuste final tinha chegado para o "profano e ímpio príncipe". "Tira o diadema", o Senhor decretou, "e levanta a coroa." A Judá não seria mais permitido ter um rei até que Cristo mesmo estabelecesse o Seu reino. "Ao revés, ao revés, ao revés a porei", foi o edito divino com respeito ao trono da casa de Davi; "ela não será mais, até que venha Aquele a quem pertence de direito, e a Ele a darei". Ezequiel 21:25-27." PR 230.1

Quarta, 11 de Novembro

Notes

Hipocrisia

Leia Mateus 23:30-35. Que verdade importante, ainda que dolorosa, Cristo destaca nesse texto? Que advertência precisamos extrair de Suas palavras para nossa própria vida?

Os escribas e fariseus haviam construído e decorado os túmulos dos profetas e diziam: “Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos participado do derramamento do sangue dos profetas”. Achavam que, assim, honravam os profetas e se distanciavam dos assassinos. Jesus volta as palavras contra eles. Ao dizerem “nossos pais”, admitiam ter vínculo com os que mataram os profetas. No versículo 31, Ele afirma: “Vocês testemunham contra si mesmos que são filhos daqueles que assassinaram os profetas”. Em seguida, a declaração mais contundente vem no versículo 32: “Encham, então, a medida da culpa de seus pais”. Honrar profetas mortos enquanto resistiam à voz viva de Deus não era arrependimento, mas o mesmo espírito com nova roupagem. Já tramavam matá Lo, o maior dos profetas, e logo perseguiriam os apóstolos e mensageiros que Ele enviaria (v. 34). O versículo 35 diz que a culpa acumulada de todo sangue inocente, “desde Abel até Zacarias”, recairia sobre aquela geração. Tinham a maior luz e as evidências mais claras e, por isso, maior responsabilidade.

O mais doloroso é que o zelo religioso, a observância rigorosa das tradições e a reverência pública pelos heróis do passado podem coexistir com um coração que rejeita a verdade presente de Deus.

“Nos dias de Cristo nutria- se uma supersticiosa consideração para com os túmulos dos mortos, e prodigalizavam-se grandes somas no adorno dos mesmos. Aos olhos de Deus isso era idolatria. Em sua indevida consideração para com os mortos, os homens mostravam não amar a Deus sobre tudo, e ao próximo como a si mesmos. A mesma idolatria está sendo hoje levada bem longe. Muitos são culpados de negligenciar as viúvas e os órfãos, os doentes e os pobres, a fim de construírem custosos monumentos para os mortos. Tempo, dinheiro e trabalho são abundantemente gastos com esse fim, ao passo que os deveres para com os vivos — deveres positivamente ordenados por Cristo — são deixados por cumprir. DTN 435.3

“Os fariseus construíam os sepulcros dos profetas, e os adornavam, e diziam uns para os outros: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos a eles para derramar o sangue dos servos de Deus. Ao mesmo tempo estavam planejando tirar a vida de Seu Filho. Isso nos deve servir de lição. Deve- nos abrir os olhos ao poder de Satanás para enganar a mente que se desvia da luz da verdade. Muitos seguem nas pegadas dos fariseus. Reverenciam os que morreram por sua fé. Admiram-se da cegueira dos judeus em rejeitar a Cristo. Houvéssemos vivido em Seu tempo, declaram, e com prazer Lhe receberíamos os ensinos; nunca teríamos tomado parte no crime dos que rejeitaram o Salvador. Mas quando a obediência a Deus requer abnegação e humilhação, essas mesmas pessoas abafam suas convicções e recusam obediência. Assim manifestam o mesmo espírito que os fariseus a

quem Cristo condenou.” DTN 435.4

Notes

Quinta, 12 de Novembro

Notes

Para nossa advertência

Leia 1 Coríntios 10:6-12. Segundo o apóstolo Paulo, por que Deus inspirou os profetas a escrever o que registraram na Bíblia?

Deus fez com que esses eventos fossem registrados para que os crentes futuros pudessem aprender com eles. Paulo reforça isso duas vezes: verso 6 — "Essas coisas aconteceram como exemplos (grego typoi) para que não nos voltemos para o mal, como eles fizeram." A história de Israel no deserto constitui um conjunto de padrões que a igreja deve reconhecer e evitar. Verso 11 — "Essas coisas aconteceram com eles como exemplos e foram registradas como advertências (grego nouthesia, 'admoção' ou 'instrução') para nós, sobre quem chegou o cumprimento dos tempos."

Portanto, o propósito dos profetas ao escreverem o que escreveram é instruir e advertir o povo de Deus que vive nos últimos dias, e não apenas registrar o passado.

"Muitos que, a exemplo do antigo Israel, professam observar os mandamentos de Deus, têm coração incrédulo enquanto exteriormente observam os estatutos divinos. Conquanto favorecidos com grande luz e preciosos privilégios, não obstante perderão a Canaã celestial, tal como os rebeldes israelitas deixaram de entrar na Canaã terrestre que Deus lhes havia prometido como recompensa por sua obediência." T4 162.3

O que tornou um grupo apto a cruzar o Jordão? Foi a confiança deles em Deus, reconhecendo O como seu Líder Supremo. Eles aceitaram Moisés e Josué como os canais pelos quais Deus se comunicava com eles, não os considerando mais do que realmente eram. Estavam satisfeitos com sua condição e obedeciam às ordens exatamente como foram dadas. Assim se tornaram os únicos a entrar na terra.

Com esses exemplos diante de nós, esse quadro a servir de guia, posso dizer com confiança se estou caminhando para o Reino ou para as profundezas da terra (Apocalipse 12:16). E tenho certeza de que você também pode dizer para onde está indo. O Senhor não exige de nós mais nem menos do que exigiu de nossos antepassados. Não há, portanto, mistério quanto ao que devemos ou não fazer para receber o selo de Deus.

Notes

Estudo Adicional

"Os judeus haviam se enganado ao interpretar erroneamente as palavras do Senhor por meio de Seus profetas, acerca de Seu favor eterno para com Seu povo, Israel." 2SP 52.1

"'Assim diz o Senhor, que dá o Sol para luz do dia, e as ordenanças da Lua e das estrelas para luz da noite, que fende o mar, e faz bramir as suas ondas; o Senhor dos Exércitos é o Seu nome. Se se desviarem essas ordenanças de diante de Mim, diz o Senhor, deixará também a semente de Israel de ser uma nação diante de Mim para sempre. Assim disse o Senhor: Se puderem ser medidos os céus para cima, e sondados os fundamentos da Terra para baixo, também Eu rejeitarei toda a semente de Israel por tudo quanto fizeram, diz o Senhor'. Jeremias 31:35-37. 2SP 52.2. DTN 63.5

"Essas palavras os judeus aplicavam a si mesmos. E, porque Deus lhes havia demonstrado tão grande favor e misericórdia, eles se iludiam, pensando que, apesar de seus pecados e iniquidades, Ele continuaria a mantê-los como Seu povo favorecido e lhes concederia bênçãos especiais. Aplicavam incorretamente as palavras de Jeremias e confiavam para a sua salvação no fato de serem chamados filhos de Abraão. Se realmente fossem dignos do nome de filhos de Abraão, teriam seguido o exemplo justo de seu pai Abraão e teriam praticado as obras de Abraão." 2SP 52.3 - Tradução Livre

"Esse tem sido o perigo do povo de Deus em todas as épocas; e especialmente este é o perigo daqueles que vivem próximos ao fim dos tempos. O apóstolo nos apresenta a incredulidade, a cegueira, a rebelião e os repetidos pecados dos hebreus como advertência. Paulo declara claramente que 'todas estas coisas lhes aconteceram como exemplo, e foram escritas para advertência nossa, para quem os fins dos séculos têm chegado'. Se, nestes últimos dias de perigo, para encorajamento de pessoas em posições de responsabilidade, Deus, em Sua misericórdia, lhes concede um testemunho de favor, frequentemente elas se exaltam, perdem de vista suas fraquezas e debilidades e passam a confiar em seu próprio julgamento, lisonjeando-se de que Deus não pode realizar Sua obra sem a sua ajuda especial. Confiam em sua própria sabedoria; e o Senhor permite, por algum tempo, que aparentemente prosperem, para revelar a fraqueza e a insensatez do coração natural. Mas o Senhor, em Seu devido tempo e à Sua própria maneira, derrubará o orgulho e a loucura desses enganados, mostrando-lhes sua verdadeira condição. Se aceitarem a humilhação e, por meio da confissão e do arrependimento sincero, se voltarem para o Senhor, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus, Ele renovará Seu amor por eles. Mas, se fecharem os olhos para seus próprios pecados, como fizeram os judeus, e escolherem seus próprios caminhos, o Senhor os entregará à cegueira de entendimento e ao endurecimento do coração, de modo que não possam discernir as coisas do Espírito de Deus." 2SP 52.4 - Tradução Livre